PORTONAVE EXPRESS

ANO 10 • Nº 83 • FEVEREIRO/MARÇO 2017

PÁGINA 5
SERVIÇO ESA GANHA MAIS UMA ESCALA EM NAVEGANTES

PÁGINA 9
APRESENTAÇÕES FAZEM PARTE DA COMEMORAÇÃO DOS 10 ANOS DE OPERAÇÃO

CORPO EM MOVIMENTO

9ª Corrida Rústica de Praia Portonave reuniu mais de 1,2 mil atletas amadores e profissionais nas areias de Navegantes

PAPO EXPRESS

Iniciamos 2017 experimentando um crescimento na movimentação de janeiro com relação ao ano anterior. Manter a posição de destaque alcançada entre os terminais de contêineres e a capacidade de buscar novas oportunidades em um cenário de retração econômica deve nos motivar a, juntos, seguir em frente e superar limites. A atuação em conjunto e o comprometimento têm gerado bons resultados. Estamos completando 10 anos de operação preparados, e sabemos para onde queremos ir. Assim, vamos procurar melhorar os nossos indicadores de desempenho, revisar a estratégia e participar de projetos sociais sempre em sintonia com as nossas diretrizes. Atuamos em um segmento da economia muito dinâmico e concorrido. Portanto, é muito importante nos anteciparmos aos movimentos do mercado e à necessidade dos clientes e, também, estarmos atentos ao desenvolvimento profissional e à integração entre todos os membros da equipe.

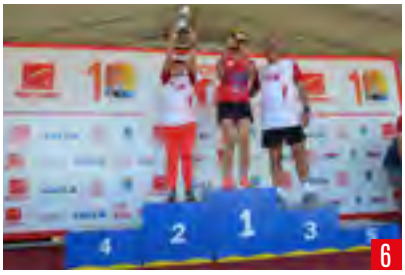
Boa leitura.

OSMARI DE CASTILHO RIBAS
Diretor-superintendente Administrativo

ÍNDICE

4 SÉRIE
Conheça o serviço que faz rota para o Golfo do México

6 CAPA
Corrida Portonave chega à 9ª edição



9 10 ANOS
Portonave promove apresentações de projetos apoiados

EXPEDIENTE

Coordenação
Pedro Viriato Parigot de Souza Filho

Conselho Editorial
Alessandra Santos, Daiane C. Fagundes Maeinchein, Ellen Garcia Infante, Luís Henrique dos Santos Lemos, Melissa Aragão de Souza e Pedro Viriato Parigot de Souza Filho

Realização
Área de Comunicação Corporativa e Responsabilidade Social da Portonave

Sugestões ou dúvidas
comunicacao@portonave.com.br

Diagramação
D/Araújo Comunicação

Textos
Daiane C. Fagundes Maeinchein e Melissa Aragão de Souza

Jornalista responsável
Daiane C. Fagundes Maeinchein

Revisão
Portonave e D/Araújo Comunicação

Fotos
Acervo Portonave e banco de imagens

Este informativo é uma publicação da Portonave.

Crescimento das Exportações

Em 2016, a balança comercial do Brasil registrou um superávit de US$ 47,692 bilhões. O valor é o maior já registrado desde que a série começou a ser calculada, em 1980. Ao todo, foram US$ 185,244 bilhões em exportações contra US$ 137,552 bilhões em importações. Os números, no entanto, são menores do que os de 2015. A exportação caiu 3,5% em relação a 2015, e a importação teve recuo de quase 20%.

E em um ano marcado pela queda no comércio exterior brasileiro, a Portonave registrou elevados índices de crescimento. Na movimentação geral, subiu 34%, com 910.870 TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados. Os números consolidaram a Portonave com 55% da fatia de mercado em Santa Catarina, e com 82% da movimentação do Complexo Portuário de Itajaí.

Em geral, as exportações pelo Terminal de Navegantes cresceram 40% em relação a 2015. Destaque para a movimentação de carnes congeladas, que teve crescimento de 64% em relação a 2015. Já nas exportações de carga dry (não refrigerada), destacam-se a madeira, com 41% de aumento, o papel, com 58%, e a cerâmica, com 57% de alta.

Exportação (jan-dez)	Exportação pela Portonave em 2016 (em %)
Madeira	41%
Carne congelada	35%
Outros produtos	23%

FONTE: DATAMAR

Maquinários em alta

A exportação de maquinários pela Portonave também cresceu 22% em 2016. As indústrias catarinenses WEG, Whirlpool e Tupy respondem pela maior parte desse volume. O mercado nacional de exportação do produto cresceu, mas em percentual menor, com aumento de 2%.

Com isso, a participação de mercado da Portonave na exportação de maquinários passou de 16,4% em 2015 para 19% em 2016. O Terminal é o terceiro maior exportador do produto no país. Os destinos são bastante variados: países como México, Reino Unido, Bélgica, Estados Unidos e África do Sul estão entre os principais a receberem a exportação que passa pela Portonave.

Os principais maquinários exportados são: bombas de ar e vácuo; compressores de ar e gás; ventiladores e capuzes com ventilador; motores elétricos e geradores; máquinas elétricas; equipamento de som; televisores; entre outros.

Capítulo 7: Golfo do México

CHEGAMOS AO SÉTIMO CAPÍTULO DA SÉRIE SOBRE OS SERVIÇOS QUE PASSAM AQUI PELO TERMINAL. VOCÊ ESTÁ CONHECENDO QUAIS SÃO OS NAVIOS, AS ROTAS E OS PRODUTOS QUE FAZEM DA PORTONAVE O MAIOR MOVIMENTADOR DE CONTÊINERES DE SANTA CATARINA. NESTE CAPÍTULO, VAMOS FALAR DE UM SERVIÇO QUE FAZ A ROTA PARA O GOLFO DO MÉXICO.

O serviço e sua rota

Com escala semanal na Portonave, o serviço para o Golfo do México é chamado de GS1 pelos armadores Hapag Lloyd e MSC, e de ANSG pelo armador NYK. É um dos serviços mais antigos que opera em nossa costa e leva 55 dias para completar sua escala. Faz a rota Buenos Aires (ARG), Montevidéu (URU), Rio Grande, Navegantes, Santos e Sepetiba (BRA), Cartagena (COL), Veracruz e Altamira (MEX), Houston e New Orleans (EUA), Caucedo (Rep. Dominicana), Suape e Santos (BRA).

Produtos movimentados

O principal produto exportado por esta escala é a madeira, seguida pelos congelados (carne) e pela cerâmica. Na importação o destaque é para os polímeros (base para fabricação de artigos plásticos), celulose, papel e pedras.

Os navios

- PER SEOUL
- ALLEGORIA
- MSC LUDOVICA
- ZANTE
- ER CANADA
- ER DENMARK
- CHACABUCO
- ER BERLIM

Serviço ESA terá mais uma escala em Navegantes

O serviço ESA, também chamado de SEAS e SA3, foi reformulado e passou a ser composto pelos armadores Evergreen, Cosco, CMA CGM e Yang Ming. O número de navios que compõem a linha permanece em 12.

Houve também uma alteração na rota com a adição da escala norte, em Navegantes. Anteriormente, o serviço fazia apenas a escala sul. Com isso, o serviço amplia seu potencial de cargas de exportação pela Portonave e é uma das três rotas diretas da costa brasileira para a Ásia.

Segundo o gerente comercial, Juliano Perin, a reformulação é positiva: "A expectativa é que haja uma maior movimentação de exportação, visto que os navios ficavam limitados para carregar este tipo de carga no cenário anterior (apenas na escala sul) por conta de restrições de calado nos demais portos ao sul de Navegantes".

Implantação do Porto sem Papel tem primeira reunião na Portonave

Em 14 de fevereiro foi realizada uma reunião na Portonave, coordenada pela Secretaria dos Portos (SEP) e pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), responsável pelo desenvolvimento de sistemas do governo federal, a fim de conhecer as tramitações de documentos relacionados às operações de embarcações nos portos privados para o sistema Porto sem Papel.

O objetivo do Porto sem Papel é centralizar as informações para a concessão de anuências necessárias às estadias (atracação, operação e desatracação) das embarcações nos portos e repassar os dados para os órgãos anuentes como Marinha do Brasil, Polícia Federal, Anvisa, Vigiagro e Autoridade Portuária.

O sistema já está implantado nos portos públicos desde 2013. Esse ano deverá ser realizada a sua expansão para os terminais privados, com o objetivo de padronizar os procedimentos de anuência em todos os portos.

Participaram do encontro os representantes da Secretaria de Portos do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Luiz Stanley da Silva, Ricardo Strauss, e Fernando Itallo Lucena Ferreira, da Serpro, Fernando Carlos Pereira, Sandro Magno Nogueira Marinho e Éverson Luís Campos dos Santos, além dos representantes do armador MSC, Marcelo Martins e Cristian Raulino, e da Agência Lachmann, Edvandro dos Santos.

SUOR E SUPERAÇÃO

Corrida Portonave reúne mais de 1,2 mil atletas

Sob o sol forte e o calor de domingo, dia 5 de fevereiro, mais de 1,2 mil atletas profissionais e amadores se reuniram nas areias da Praia Central de Navegantes para participar da 9ª Corrida Rústica de Praia Portonave. A prova teve largada às 8h da Praça Central da Praia e os corredores competiram nas séries de 5 km e 10 km, divididos em masculino e feminino.

No geral feminino 5 km, a grande vencedora foi Rosângela Gavinski, bicampeã, com o tempo de 19m32s. Entre os homens, quem levou o troféu de primeiro lugar nos 5 km foi Patrick Aguinaldo Barbosa, com 16m09s. Na categoria 10 km, os primeiros colocados foram Dione Chillemi no feminino, com 40m27s, e Jurandyr Couto Júnior no masculino, que encerrou a prova em 32m27s.

Na categoria Portonave, exclusiva para profissionais da empresa, participaram 62 colaboradores. No masculino, o vencedor nos 10 km foi Diego Buba e nos 5 km Juci Pedro Maciel. Entre as mulheres, Alexsandra Marques venceu nos 10 km e Simone Corrêa levou o primeiro lugar nos 5 km.

Todos que completaram a prova receberam medalhas e os vencedores receberam troféus até o 5º lugar. Os três primeiros de cada categoria ainda tiveram premiação em dinheiro.

Categoria Portonave – 5 km – Feminino

	Colaboradora	Tempo líquido
1º	Simone Corrêa	28m48s
2º	Gisele Couto da Rocha	29m01s
3º	Fabiana Aparecida G. Diogo	31m07s
4º	Marcela G. Flores	31m32s
5º	Beatriz Lemos Poletto	39m01s

Categoria Portonave – 5 km – Masculino

	Colaborador	Tempo líquido
1º	Juci Pedro Maciel	19m52s
2º	Julierme da Fonseca Dias	20m08s
3º	Tiago José Camilo	21m24s
4º	Wagner da Silva Custódio	22m53s
5º	Raphael Cavalli Paduch	22m59s

Categoria Portonave – 10 km – Feminino

	Colaboradora	Tempo líquido
1º	Alexsandra Marques	1h00m12s
2º	Suellen C. André	1h01m24s

Categoria Portonave – 10 km – Masculino

	Colaborador	Tempo líquido
1º	Diego Buba	41m38s
2º	Júnior L. Angiolett	45m25s
3º	Demilson Linhares	46m42s
4º	Ângelo Máximo Godinho	46m53s
5º	Sidnei Martinho Reicharts	49m59s

"Mais uma vez as pessoas se concentraram com um só propósito. Há quem definiu o evento como uma competição de velocidade ou resistência. Mas, na verdade, o que aconteceu foi uma grande festa, onde encontramos nossos amigos de trabalho fora da rotina diária. Em cada passada, em cada fôlego, corremos todos juntos, desfrutando daquele momento. A grande beleza é que não houve somente um campeão, pois todos ganhamos ao ver o entrosamento das pessoas, as famílias se conhecendo e nossos filhos brincando juntos. Parabéns a todos que se empenharam organizando. Parabéns a todos que correram. Parabéns, Portonave."

JONATAS MARIA DOS SANTOS
PINTOR, COLABORADOR DA PORTONAVE

No nono capítulo da série que conta quais as ocupações que têm os colaboradores da Portonave, vamos conhecer melhor o departamento Financeiro. Depois de falar do Planejamento, do Documental, do Gate, da Operação de Pátio e de Navio, do Armazém e da Manutenção e dos Suprimentos – que faz parte do departamento Financeiro –, vamos falar das outras funções e das áreas afins.

CAPÍTULO 9
FINANCEIRO

O Financeiro é o departamento responsável pela administração dos recursos da empresa, suas fontes e aplicações. Realiza o planejamento financeiro, faz a gestão de caixa, controla os investimentos e riscos, além de monitorar e divulgar os resultados da empresa. É composto pelas áreas de Suprimentos, Faturamento, Contas a Pagar, Contas a Receber, Seguros, Gestão de Risco, Planejamento e Orçamento e Custos.

QUANTAS PESSOAS TRABALHAM NO DEPARTAMENTO FINANCEIRO?

Ao todo o departamento tem 32 pessoas. O gerente é Paulo Deschamps. No Suprimentos trabalham 15 profissionais, como já explicado no capítulo anterior. Fazem parte do departamento também:
:: Contas a Pagar - um analista e um assistente financeiro;
:: Contas a Receber - um analista e um assistente financeiro;
:: Faturamento - um supervisor, dois analistas financeiros, um analista administrativo e quatro assistentes financeiros;
:: Planejamento e Orçamento - dois analistas financeiros e um assistente financeiro;
:: Seguros - um analista de seguros.

QUAL A FORMAÇÃO/HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA TRABALHAR NO FINANCEIRO?

A maioria dos profissionais da área de finanças tem formação acadêmica em Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Economia, alguns se especializaram em Finanças e Controladoria. É preciso ter experiência com ERP, uma ferramenta do Excel que é bastante utilizada. O conhecimento do idioma inglês também é importante na Portonave, pela própria atividade da empresa. Gostar de lidar com números e ser proativo, disciplinado e analítico também faz parte do perfil de um profissional de finanças.

CASE

Valéria de Sousa Rosário é analista financeiro e completa, em 2017, 10 anos de Portonave. Val, como é conhecida, trabalhava na Receita Federal como secretária. Tinha contato com os diretores porque, em 2007, o porto estava em implantação. Cada vez que Val olhava do outro lado do rio a Portonave, ela pensava: "Ainda vou trabalhar lá". Em uma oportunidade, entregou o currículo e foi chamada para uma entrevista. Entrou na empresa como auxiliar administrativo, mas almejava o departamento Financeiro. Depois de um ano, foi promovida a assistente financeiro e logo a analista. O que mais fascina a Val é a exatidão dos números e a objetividade do trabalho. "Adoro números e sempre soube que trabalharia com eles", comenta. Ela destaca também que a equipe de trabalho e a pressão do dia a dia são fatores que fazem ela amar o que faz.

Para se preparar profissionalmente, Val fez faculdade de Administração e pós-graduação em Gestão Financeira e Custos. Faz aulas de inglês e agora vai ingressar na faculdade de Ciências Contábeis. Ela busca evoluir sempre, tanto no pessoal quanto no profissional, e se qualifica para isso. Para quem busca a carreira financeira, Val dá uma dica: "Estude, especialize-se, seja comprometido com suas obrigações e tenha humildade".

Apresentações de projetos marcam 10 anos de operação

A Portonave completa 10 anos de operação em 2017 e para marcar a data a empresa está promovendo apresentações artísticas e culturais dos projetos que foram apoiados pelo Terminal em 2016. Os eventos são realizados na última sexta-feira de cada mês, no hall de entrada da empresa.

Em 2016, a Portonave investiu mais de R$ 1,6 milhão em projetos nas áreas de saúde, cultura, educação e esporte, por meio de ações diretas e também em 17 projetos beneficiados pela Lei Rouanet, Lei de Apoio ao Esporte, Lei Municipal de Incentivo à Cultura, pelo Fundo para Infância e Adolescência e Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica). Nas próximas edições, você conhecerá mais sobre cada um deles.

Entre as ações apoiadas estão o Dançando Além do CEU, um projeto de dança e arte desenvolvido no Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU), no bairro Nossa Senhora das Graças, em Navegantes. As meninas do projeto foram as primeiras a se apresentarem na Portonave. No dia 27 de janeiro, elas fizeram o espetáculo Dançar e Brilhar, contando a história de vida e as dificuldades encontradas por uma adolescente. O projeto teve o apoio da Portonave e da MSC, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

ALUNAS DA PROFESSORA BIANCA ALCÂNTARA APRESENTARAM O ESPETÁCULO DANÇAR E BRILHAR

PROJETO CHORO NA PRAÇA TROUXE DE VOLTA CANÇÕES QUE FAZEM PARTE DA CULTURA BRASILEIRA

No mês de fevereiro, dia 24, o projeto apresentado foi o Choro na Praça, do Grupo Aperta o Passo, de Navegantes. Os músicos deram um show com canções populares e samba, um espetáculo que resgata o chorinho brasileiro. O projeto teve o apoio da Portonave por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Jovem Aprendiz encerra sétima turma

Em 10 de fevereiro, foi realizada a formatura da sétima turma do Jovem Aprendiz da Portonave. Ao todo, 22 jovens concluíram o programa.

A iniciativa é realizada em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), em que os participantes frequentam o curso teórico com aulas sobre serviços administrativos no ambiente de trabalho.

Para a gerente de Recursos Humanos, Alessandra Santos, "além da aprendizagem teórica, que é fundamental, ao trabalhar na empresa eles adquirem a vivência prática do mercado de trabalho". A gerente também ressalta a importância do programa como uma ferramenta de qualificação da mão de obra, bem como uma ação social, já que a renda *per capita* é um dos critérios de seleção.

De 2008 a 2017, concluíram o programa 128 jovens e, deste total, 55 foram contratados posteriormente.

Reconhecimento do trabalho e da dedicação

Há nove anos na Portonave, o motorista da Diretoria, Carlos Ricardo Schmitt, é também bombeiro comunitário nas horas vagas. Ele se dedica ao ofício faz oito anos e no último dia 30 de janeiro teve o seu trabalho reconhecido: Schmitt recebeu a Medalha do Mérito Comunitário do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina pelos serviços prestados em apoio aos bombeiros do estado.

A honraria é uma indicação do Comandante da Companhia do Bombeiro Militar de Navegantes, que faz parte do 7º Batalhão, com sede em Itajaí e que abrange a região norte do estado. Schmitt foi o único bombeiro comunitário representante da 2ª Companhia (Navegantes, Luiz Alves, Penha e Piçarras) a receber a medalha. "Eu fico feliz pelo reconhecimento do tempo dedicado. Não é pela medalha em si, mas pelo sentimento que ela agrega", comenta Schmitt.

SCHMITT FOI CUMPRIMENTADO PELO COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SC, CORONEL ONIR MOCELIN

Pesquisa de clima

Em 2016, a participação dos colaboradores na pesquisa de clima GPTW (Great Place to Work) aumentou e atingiu **68%** dos profissionais. No ano passado esse número foi de 54%. A maior participação é muito importante para o resultado da pesquisa. A gerente de Recursos Humanos, Alessandra Santos, explica que a pesquisa é uma das principais ferramentas que direcionam as ações de RH e também dos gestores, "por isso, quanto maior o número de respondentes e quanto mais honestas forem as respostas, o resultado será mais confiável. Quando os resultados forem apresentados, os gestores desenvolverão planos de ações para melhorar o que não foi bem avaliado e manter o que foi bem; se as respostas não refletirem a realidade, os planos não serão eficazes", destaca Alessandra. As notas da pesquisa serão conhecidas somente no mês de abril.

DATAS ESPECIAIS

NASCIMENTO

Josiani Paula Scartezini Batisteli Bittencourt (RH) foi mãe de José Eduardo Scartezini Batisteli Bittencourt em 24/01/2017

Vanderlei de Andrade (Operacional) foi pai de Eloah Beatriz de Andrade em 31/01/2017

Everton Groth dos Santos (Operacional) foi pai de Thallison Rodrigues dos Santos em 04/02/2017

Diogo Nilton Inácio (Operacional) foi pai de Henrique Inácio em 07/02/2017

FORMATURA

Everton Oliveira (Planejamento) concluiu MBA em Logística e Supply Chain Management em 23/03/2016

João Lucas Gazaniga (Contabilidade) concluiu MBA em Gestão Financeira – Controladoria e Auditoria em 31/05/2016

Robertha Zimmermann (Jurídico) formou-se em Direito em 19/12/2016

Colaboradores desenvolveram trabalhos sobre o Terminal

No último semestre de 2016, sete colaboradores realizaram formalmente seus trabalhos de conclusão de curso universitários (TCCs) sobre a Portonave e cinco deles apresentaram o TCC também na empresa. A iniciativa é bastante interessante, pois permite aliar o conhecimento prático com o acadêmico.

A analista de Recursos Humanos da área de Educação Corporativa Mariana Régis Vargas afirma que conhecer os trabalhos desenvolvidos sobre a empresa é muito importante: "Além disso, para a Portonave a realização deste momento das apresentações é uma honra, é o retorno de um trabalho, já que a Companhia contribuiu com os funcionários acadêmicos por meio do subsídio de educação e da realização do estágio obrigatório. É ainda o momento oportuno para proporcionar que a teoria aprendida na vida acadêmica seja colocada em prática dentro da organização", afirma Mariana.

Como desenvolver trabalhos acadêmicos sobre a Portonave?

Quem tiver interesse em desenvolver um TCC sobre a Portonave deve, inicialmente, conversar com o gestor para que juntos avaliem se o tema pode ser estudado no departamento. É importante que o trabalho seja realizado na área de atuação do colaborador. Depois, o acadêmico deve procurar a área de Educação Corporativa do departamento de Recursos Humanos e apresentar a documentação concedida pela universidade (termos de convênio, compromisso, etc.) que será revisada, ajustada e formalizada pelo RH.

"É muito importante que a documentação seja regularizada para o atendimento à legislação que determina as regras para realização do estágio obrigatório. O acompanhamento do processo de estágio também é algo importante tanto para a empresa quanto para o colaborador e deve ser criteriosamente avaliado", reforça Mariana.

Festa de N. Senhora dos Navegantes

A tradicional festa em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes atraiu milhares de pessoas para as celebrações religiosas. No dia 27 de janeiro, durante a novena de abertura da 121ª edição da Festa, a Fundação Cultural e o Conselho Municipal de Cultura realizaram a cerimônia de homologação do registro definitivo da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes como patrimônio imaterial do município. A partir deste ato, a festa em homenagem à padroeira da cidade está protegida pela Lei nº 2.532, de 2 de dezembro de 2011, que dispõe sobre a preservação do patrimônio histórico e cultural de Navegantes. Além das cerimônias religiosas, a festa teve programação musical e gastronômica. Um dos destaques foi a venda dos tradicionais pastéis (13.260 unidades) e das bananinhas (5.679 unidades).

PROFISSIONAIS DA PORTONAVE PARTICIPARAM DA PROCISSÃO FLUVIAL

Instituição	Curso	Colaborador(a)	Cargo	Tema
UNIVALI	ADMINISTRAÇÃO	AMANDA LASCOSKI	AUX. ADMINISTRATIVO (ARQUIVO)	ESTUDO DA DEMANDA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA PELO INSTITUTO PORTONAVE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
UNIVALI	ADMINISTRAÇÃO	AMANDA CAROLINE ZEN DE SOUZA	ASSIST. DE LOGÍSTICA	PROPOSTA DE MELHORIAS PARA OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE ARMAZENAGEM NA EMPRESA ICEPORT
UNIVALI	ADMINISTRAÇÃO	ELIANE DOS SANTOS FERNANDES	AUX. ADMINISTRATIVO (ALMOXARIFADO)	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS – ALMOXARIFADO PORTONAVE
UNIVALI	GESTÃO PORTUÁRIA	ANDREI JONAS LOBO	OP. DE VEÍCULO PORTUÁRIO	REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS DOS VEÍCULOS DE APOIO ÀS OPERAÇÕES DE PÁTIO: UM ESTUDO DE CASO APLICADO NA PORTONAVE
UNIVALI	GESTÃO PORTUÁRIA	VANDERSON CARDOSO FERREIRA	AUX. DE MOV. PORTUÁRIA	A INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS E A INTERFACE COM O CLIENTE: UM ESTUDO DE CASO APLICADO À EMPRESA ICEPORT
UNIVALI	GESTÃO PORTUÁRIA	RÉGIS CAMARGO RODRIGUES	AUX. DE MOV. PORTUÁRIA	OPERAÇÕES PORTUÁRIAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE NAS OPERAÇÕES DE COSTADO NO TERMINAL PORTONAVE S/A
UNIVALI	LOGÍSTICA	MAICO SCHMITT EURIQUES	OP. DE EQUIPAMENTO PL.	ANÁLISE DA OPERAÇÃO DE POSICIONAMENTO DE CONTÊINERES DO PÁTIO DE VISTORIAS

CASAMENTO

Laiana Thaise Jacinto Pereira (RH) casou-se com Bruno Lourival Pereira em 25/01/2017

Jonathan Joselito da Silva (Manutenção) casou-se com Débora Cristina Nunes em 03/02/2017

Dorlei Filgueira (Iceport) casou-se com Amanda Cristina da Silva Ferreira Filgueira em 10/02/2017

CONFIRA NA FOTO OS ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO

Suellen Cristina André

Gisele Couto Rocha

Márcia Dutra Godoi

LUGAR DE MULHER É ONDE ELA QUISER.

Parabéns a todas vocês que vêm mostrando que não existem barreiras quando o objetivo é chegar cada vez mais longe. Nós temos muito orgulho de tê-las ao nosso lado.

8 DE MARÇO.
DIA INTERNACIONAL
DA MULHER.

PORTONAVE

10 ANOS